

HABILIDADES DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAIS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19

Francisco Jose da Silva, Ana Barbosa Rodrigues, Laudicéa Cardoso da Silva, Lara Gomes Brasil Soares, Roberta Meneses Oliveira

A Inteligência Emocional engloba uma série de habilidades que influenciam na tomada de decisão e nos comportamentos voltados para a segurança do paciente. No contexto de crise da pandemia de COVID-19, estudar Inteligência Emocional entre os profissionais de saúde nos mais diversos cenários de saúde torna-se necessário. Objetivou-se medir as habilidades de inteligência emocional de profissionais de saúde na linha de frente da pandemia de COVID-19. Estudo transversal, realizado por meio de coleta de dados online via formulário do Google forms, após aprovação do comitê de ética em pesquisa (nº 45501921.8.0000.5534). A pesquisa vem sendo realizada desde agosto de 2021 e atingiu um total de 34 profissionais de saúde até o momento, sendo amostra do presente trabalho. Como instrumentos de coleta dos dados foram utilizados: questionário sociodemográfico e ocupacional e Teste de Autorrelato da inteligência emocional de Schutte. A maioria dos participantes foi formada por mulheres (32), da área de Neonatologia, com médias de 42,6 anos de idade, 18 anos de formadas, 16,2 anos de tempo de serviço, 14,4 anos de tempo de atuação na área e 38,5 horas de carga horária semanal de trabalho. Quanto à aplicação do Teste de Autoavaliação de Inteligência Emocional, a média do escore total de IE foi de Média $\pm 133,3$ (80,7% do total possível), sendo as médias dos domínios Percepção das Emoções de $\pm 37,5$, do Manejo das Próprias Emoções $\pm 34,1$, do Manejo da Emoção dos Outros de $\pm 32,1$ e da Utilização das Emoções de $\pm 25,1$. Destacam-se como itens melhor avaliados aqueles relacionados à Percepção das Emoções; Como habilidades de IE a melhorar, pode-se citar Utilização das Emoções. Conclui-se que as habilidades interpessoais e o manejo das emoções são muito importantes para os profissionais de saúde, tendo papel primordial na qualidade da relação profissional-paciente. Tais habilidades podem ser aprendidas, treinadas e aprimoradas visando à formação de profissionais mais humanistas.

Palavras-chave: Inteligência emocional. segurança do paciente. covid-19. Pandemia.